

Ocotea lanata (Nees & Mart.) Mez

(canela, canela lanosa)

Família: Lauraceae

Endêmica: sim¹

Bioma/Fitofisionomia: Mata Atlântica¹

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

A canela lanosa é uma árvore de até 10 metros de altura. Sua distribuição é bem restrita, somente ocorre na Mata Atlântica dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Poucas informações foram encontradas na literatura científica sobre esta espécie.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (construção civil)^{10,11}

Características gerais

Porte: altura 2.0-10.0m^{8,2}

Cor da floração: amarela²

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Baga)²

Cuidados

Poda de condução e de galhos: sim⁷

Pragas e doenças: Ataque do inseto hemíptero *Pliobyrsa inflexa*.⁴

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial, Secundária tardia^{9,6}

Polinizadores: Não especializada (YAMAMOTO et al., 2007); animais (SILVA, 2006).^{5,6}

Período de floração: dezembro a agosto^{2,3}

Tipo de dispersão: Zoocórica^{5,6}

Agentes dispersores: Animais.

Período de frutificação: junho a novembro^{3,2}

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: -

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

¹ QUINET, A.; BAITELLO, J. B.; MORAES, P. L. R. de; ALVES, F. M.; ASSIS, L. Lauraceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 14 jun. 2013.

² BAITELLO, J. B.; MARCOVINO, J. R. Ocotea. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; GIULIETTI, A. M.; MELHEM, T. S. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: FAPESP: RiMa, 2003. v. 3, p. 179-208.

- ³ ASSIS, L. C. de S. A. Sistemática e filosofia: filogenia do complexo *Ocotea* e revisão do grupo *Ocotea indecora* (Lauraceae). 2009. 226 f. Tese (Doutorado) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2009.
- ⁴ SILVA, A. G. d'A. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil: seus parasitos e predadores. Rio de Janeiro: Ministério Agricultura, Laboratório Central de Patologia Vegetal, 1968. 622 p.
- ⁵ YAMAMOTO, L. F.; KINOSHITA, L. S.; MARTINS, F. R. Síndromes de polinização e de dispersão em fragmentos da floresta estacional semidecídua montana, SP, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, Feira de Santana, v. 21, n. 3, p. 553-573, 2007.
- ⁶ SILVA, R. T. Florística e estrutura da sinússia arbórea de um fragmento urbano de floresta ombrófila densa do Município de Criciúma, Santa Catarina. 2006. 61 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2006.
- ⁷ COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ – CPFL ENERGIA. Arborização urbana viária: aspectos de planejamento, implantação e manejo. Campinas: CPFL Energia, 2008. 120 p.
- ⁸ SILVA, J.B.; MELO, G.A.R.; GOLDENBERG, R. Visitantes florais de *Tibouchina pulchra* (Melastomataceae). In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, 7., 2005, Caxambu. Resumos... São Paulo: Sociedade Brasileira de Ecologia. Disponível em: . Acesso em: 26 jun. 2013.
- ⁹ GANDOLFI, S.; LEITÃO-FILHO, H. F.; BEZERRA, C. L. F. Levantamento florístico e caráter sucessional das espécies arbustivo-arbóreas de uma floresta mesófila semidecídua no município de Guarulhos, SP. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 753-767, 1995.
- ¹⁰ ZENID, G. J. (Cord.) Madeira: uso sustentável na construção civil. 2 ed. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, SVMA, 2009, 99 p. (Publicação IPT ; 3010)
- ¹¹ PIVETTA, K. F. L.; SILVA FILHO, D. F. da. Arborização urbana. Jaboticabal: UNESP/FCAV/FUNEP, 2002. 69 p. (Boletim Acadêmico, Série Arborização Urbana). Disponível em: . Acesso em: 2 fev. 2013.